

PANDEMIA AS ALTERAÇÕES PROCURAM AJUSTAR A LDO AO ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA RECONHECIDO PELO PRÓPRIO CONGRESSO EM MARÇO

Senado aprova projeto que facilita gastos no combate ao coronavírus

A votação ocorreu no âmbito da sessão do Congresso Nacional, iniciada pela votação dos deputados, no início da tarde. Em virtude do isolamento social e das sessões remotas, não é possível a realização de sessão conjunta

BRASÍLIA

Da Agência Senado
@jornalovale

os senadores aprovaram na noite desta quinta-feira, com 78 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto de lei que regulamenta a execução de emendas impositivas ao Orçamento (PLN 2/2020). Além disso, o texto havia sido alterado para permitir que o governo federal tenha margem orçamentária para aumentar gastos para lidar com as consequências econômicas, sociais e de saúde da pandemia de covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Antes dos senadores, os deputados federais haviam aprovado o projeto pela manhã, no início da sessão virtual do Congresso, por 441 votos a favor e 1 contrário. O PLN 2/2020 segue para sanção presidencial.

O PLN 2/2020 é uma das três propostas apresentadas pelo governo federal para tratar do orçamento impositivo. O texto aprovado no Senado foi o mesmo que passou na Câmara: um substitutivo do



Senado. Projeto que facilita gastos é aprovado por unanimidade

deputado Cacá Leão (PP-BA), que, a pedido do Ministério da Economia, incluiu um adendo ao parecer que havia sido aprovado anteriormente pela CMO (Comissão Mista de Orçamento).

As alterações procuram ajustar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) ao estado de calamidade pública reconhecido pelo Congresso Nacional em março. Foi mantida em R\$ 124,1 bilhões a meta para o déficit primário do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central), mas foi inserida a previsão de um déficit primário de R\$ 30,8 bilhões para estados e municípios neste ano. Com as mudanças, o setor público consolidado, conforme a LDO, terá como meta um déficit de R\$ 158,7 bilhões. Ainda assim, o estado de calamidade pública dispensa o

cumprimento dessas metas fiscais em 2020.

DESPESAS.

O Tesouro Nacional já estimou que, como resultado das ações para combate aos efeitos da covid-19 e para a mitigação dos impactos econômicos da doença, as despesas devem superar as receitas, antes do pagamento dos juros, em quase R\$ 400 bilhões. No domingo, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes concedeu liminar para flexibilizar regras orçamentárias que, na visão do governo, poderiam colocar em risco a efetivação de maiores investimentos na saúde. Com a decisão, enquanto durar o combate à covid-19 não será preciso apontar a origem dos recursos para custear gastos emergenciais. ■

78

SENADORES

deram voto favorável ao projeto que regulamenta a execução de emendas impositivas ao Orçamento

400

BILHÕES

de Reais deverá ser a superação das despesas em relação às receitas por conta do coronavírus

CORONAVÍRUS EMPREGADO QUE TIVER SALÁRIO REDUZIDO, TERÁ TRABALHO REDUZIDO

Contrapartida terá o seguro-desemprego como teto, diz Bianco



Auxílio. O secretário Bruno Bianco durante entrevista coletiva

VALORES. A nova Medida Provisória nº 936, conhecida como MP Trabalhista, permite a redução de jornada e de salários em até 70%, prevê que o governo conceda uma

compensação referente à redução da jornada, mas o valor está limitado ao teto do seguro-desemprego e não do salário do trabalhador, de acordo com o secretário especial de

Previdência do Ministério da Economia, Bruno Bianco.

“Todos os empregados terão pagamento do complemento na proporção da redução da jornada ou do salário”, afirmou o secretário durante apresentação dos secretários da pasta, nesta quinta-feira (02/04), no Palácio do Planalto. A fala dos técnicos da pasta não teve direito a perguntas dos jornalistas que foram pegos de surpresa e não foram avisados.

“Caso a empresa opte por reduzir a jornada em 50%, essa pessoa vai trabalhar 50% a menos e, portanto, o salário dele será reduzido em 50%, consequentemente. O governo entrará com 50% do valor relativo ao seguro-desemprego”, explicou Bianco. O teto do seguro-desemprego é de R\$ 1,8 mil. Logo, nesse caso, o valor que o governo pagaria ao trabalhador seria de R\$ 900. “Sempre o trabalhador que tiver redução e a jornada, e ao trabalhar menos, receberá proporcionalmente menos”, completou. ■

SENADO

Alcolumbre está curado da covid-19 e volta às atividades

MELHORA. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, está curado do novo coronavírus e voltará às atividades. Segundo a assessoria de imprensa da presidência do Senado, Alcolumbre fez novos testes após passar 15 dias em recuperação, todos com resultado negativo para covid-19. Ao mesmo tempo que volta ao trabalho, Alcolumbre reforça a necessidade do isolamento social recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). “O senador reforça a necessidade de isolamento social e a prática de medidas de prevenção à doença. O Parlamento não vai parar, continuará funcionando e fazendo a sua parte”, diz a nota. ■

MOEDA

Dólar sobe pela 5ª vez seguida e aproxima-se de R\$ 5,27



Alta. Dólar comercial subiu ainda mais nesta quinta

MERCADO. O dólar voltou a subir e a bater recorde. A bolsa de valores recuperou-se da queda dos últimos dias e voltou fechar em alta. O dólar comercial encerrou a quinta-feira vendido a R\$ 5,266, com alta de R\$ 0,005 (+0,09%), na maior cotação nominal desde a criação do real. Já a Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 2,81%. ■